Auditoria de Sistemas  Prof. André Roberto Guerra  Conversa Inicial		
Auditoria de Sistemas  Prof. André Roberto Guerra	Aula Prática 3	
Prof. André Roberto Guerra		
Prof. André Roberto Guerra	Auditoria do Sistemas	
	Additoria de Sistemas	
	ii.	
Conversa Inicial	Prof. André Roberto Guerra	
Conversa Inicial		]
Conversa Inicial		
Conversa Inicial		
Conversa Inicial	Common Total	
	Conversa Inicial	
	<u>:</u>	
		]
Conversa Inicial	Conversa Inicial	
■ Ao longo da execução da auditoria a equipe	■ Ao longo da execução da auditoria a equipe	
deve reunir evidências confiáveis, relevantes e úteis para a consecução dos objetivos da	deve reunir evidências confiáveis, relevantes	
auditoria	auditoria	
■ A manutenção dos papéis de trabalho é essencial tanto para a elaboração do	≟ ■ A manutenção dos papéis de trabalho é essencial tanto para a elaboração do	
relatório da auditoria em questão, como para o planejamento de futuras auditorias	relatório da auditoria em questão, como	

As evidências podem ser divididas em quatro tipos:	
□ Evidência física	
Evidência documentária	
• Evidência fornecida pelo auditado	
<ul> <li>■ Evidência analítica</li> <li>■ Uma evidência considerada incompatível</li> </ul>	
com auditoria em execução pode servir	
como indicativo para outra auditoria	
	•
Relatório	
Relatorio	
Relatório	
<ul> <li>O auditor apresenta seus achados e conclusões na forma de um relatório, o</li> </ul>	
qual inclui fatos sobre a entidade auditada,	
comprovações, conclusões e, eventualmente, recomendações e/ou determinações	
•	

A linguagem utilizada no relatório deve ser clara, objetiva e simples, evitando-se o uso de termos técnicos e siglas. Se o uso desses termos e siglas forem necessários, então o relatório deve conter um glossário ou explanações ao longo do texto ■ A estrutura deve ser bem organizada e abranger todas as informações relevantes para análise pela chefia ou entidade que solicitou a realização da auditoria Dependendo do motivo que levou à auditoria, o relatório pode ser encaminhado à diretoria da organização, ao organismo que financia a entidade auditada ou ao organismo responsável pelo controle e auditoria geral da entidade A equipe de auditoria pode começar a compor o relatório antes mesmo de iniciar os trabalhos de campo ou durante a fase de planejamento No planejamento são coletadas informações preliminares sobre a entidade e seus

sistemas, e já são definidos os recursos necessários para a execução dos trabalhos, composição da equipe, campo da auditoria, metodologias, objetivos de controle e procedimentos a serem adotados

☐ Durante os trabalhos de campo, é aconselhável documentar tudo que for observado pela equipe e dito pelos entrevistados ☐ A equipe deve confirmar os fatos relatados e apresentar ao entrevistado partes do texto referentes a assuntos tratados com este durante a entrevista para que não haja qualquer mal-entendido ou desvios de interpretação	
	1
Ao término das investigações, é recomendável apresentar aos responsáveis da área auditada um relatório parcial contendo as deficiências encontradas  Os responsáveis expõem seus motivos e justificam as falhas  Suas justificativas podem ser anexadas ao parecer da equipe e incluídas no relatório final	
A apresentação de relatórios intermediários evita quaisquer constrangimentos, erros ou inconsistências que poderão ser identificados, corrigidos ou eliminados antes da apresentação do relatório final	

Relatório final <b>▼</b>	
ii.	

## Relatório final

- Deve ser revisado por todos os membros da equipe de auditoria com o intuito de verificar sua conformidade com os padrões e práticas da organização auditora e a inexistência de inconsistências, erros ou lacunas
- É conveniente fazer uma revisão em termos gramaticais e estilísticos para garantir a clareza e objetividade do texto

## Relatório final – estrutura

- Os tipos de informação e a estrutura do relatório são variáveis
- A equipe deve identificar os pontos mais relevantes e adaptar o relatório de acordo com seu público-alvo

■ Tópicos normalmente abordados em um relatório dirigido a órgãos de auditoria:  1. Dados da entidade auditada: nome, endereço, natureza jurídica (órgão do governo, empresa pública, autarquia, empresa privada etc.), relação de responsáveis e outras informações consideradas relevantes pela equipe	
2. Síntese: breve resumo do conteúdo do relatório 3. Dados da auditoria: objetivo, período de fiscalização, composição da equipe, metodologia adotada, natureza da auditoria e objeto (controles gerais da organização, desenvolvimentos de sistemas, aplicativos específicos etc.)	
4. Introdução: pode conter um breve histórico da entidade e mencionar, se houverem, as conclusões de auditorias anteriores feitas na mesma área. ()	

() No caso de auditoria de TI é	
recomendável incluir descrição da	
estrutura hierárquica do departamento	
de informática, sua relação com outros departamentos e com os níveis	
hierárquicos superiores, descrição	
do ambiente computacional, evolução tecnológica, principais sistemas e projetos	
techologica, principals sistemas e projetos	
5. Falhas detectadas: esta é a parte mais	
importante do relatório, pois apresenta, em detalhes, as falhas e irregularidades	
detectadas. É aconselhável dividi-la em	
subáreas fiscalizadas, para haver um	
encadeamento lógico de ideias. ()	
() A equipe pode apresentar a descrição	
da falha, seus comentários iniciais, a justificativa do auditado e o parecer final	
da equipe para cada falha, incluindo suas	
necomendações	

		,
	<ol><li>Conclusão: são sintetizados os pontos principais e as recomendações</li></ol>	
	ou determinações finais da equipe para a correção das falhas ou irregularidades	
22 26	encontradas	
		-
		1
	7. Pareceres da Gerência Superior: em	
	alguns casos, as gerências superiores dão seu parecer a respeito dos achados e	
	recomendações da equipe de auditoria.	
21 26	Os superiores poderão concordar integralmente ou em parte com os	
26	pontos de vista da equipe ou ainda discordar integralmente. ()	
	discordar integraniente. ()	
	() A inclusão desses pareceres depende	
	das práticas adotadas pela organização auditora ou para quem se dirige o relatório	
24 26	additora od para quem se umge o relatorio	
		-

Referências Bibliográficas	
	1
<ul> <li>DIAS, C. Segurança e auditoria da tecnologia da informação. 1. ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2000.</li> </ul>	